

## O USO DE WIKIS NAS AULAS DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENGAJAMENTO DOS ALUNOS

MAÍRA VITERBO OLIVEIRA DOS ANJOS  
ALFREDO LUIS MATEUS

O processo de ensino e aprendizagem vem sofrendo muitas influências a partir do desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Acreditamos que essas tecnologias podem ser utilizadas por professores em sala de aula com o potencial de auxiliar os estudantes na compreensão dos conceitos químicos escolares. O uso das TICs configura-se como uma estratégia de ensino diferenciada daquelas frequentemente utilizadas pela maioria dos professores. Para algumas salas de aula, o uso das tecnologias, pode se refletir na maior participação dos estudantes. Desta forma, nosso objetivo foi analisar o nível de engajamento dos estudantes nas aulas de química em que a ferramenta Wikispaces Classroom foi utilizada.

O Wikispaces Classroom é uma plataforma virtual que permite a criação de materiais editáveis e colaborativos, a inserção de conteúdo da disciplina e a criação de projetos pelo professor. Os projetos são páginas que são editadas por grupos de alunos na plataforma virtual, o que permite ao professor monitorar a colaboração e envolvimento dos usuários em tempo real.

Com o intuito de favorecer o desenvolvimento intelectual dos estudantes, optamos em analisar o engajamento dos mesmos utilizando uma atividade investigativa em grupo. Participaram da atividade estudantes de uma instituição federal de ensino técnico de Belo Horizonte. Engle e Conant (2002) estabeleceram a ideia de “Engajamento Disciplinar Produtivo” (EDP) como:

(...) o nível de alcance de envolvimento dos estudantes em temas e práticas de uma disciplina e se tal envolvimento resulta em progresso intelectual (SILVA, 2008).

Para o desenvolvimento da atividade foi proposto aos estudantes uma pesquisa cujo tema era “Corantes artificiais em bebidas”

para o estudo dos princípios e técnicas da espectroscopia do UV-Visível. Utilizamos uma sala ambiente em que acontecem as aulas da disciplina e a plataforma virtual. Os grupos de trabalho levaram para a aula amostras de sucos e refrigerantes. Assim, a partir da técnica estudada, deveriam determinar qual o corante utilizado na fabricação das respectivas amostras e responder a algumas questões sobre o observado. Em seguida, cada grupo propôs a um outro grupo um novo tema de pesquisa, ainda dentro do assunto inicial sobre o uso de corantes. Então, cada grupo fez uma nova pesquisa e elaborou o que foi chamado de projeto na plataforma. Para a análise do EDP consideramos a participação dos estudantes a partir dos comentários registrados na plataforma e os objetivos dos mesmos. A forma de utilização do campo para comentários não foi limitada pelo professor. Este apenas sugeriu que todos participassem e colaborassem com suas informações. O espaço para comentários foi utilizado de maneiras diferentes pelos participantes. Para Silva (2008) o professor tem um papel importante na elaboração de um ambiente que favoreça o envolvimento dos estudantes, aonde possam ser reflexivos e expressar seus pontos de vista.

A utilização da plataforma permitiu-nos perceber as potencialidades dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Foi possível ampliarmos o espaço de ensino para fora da sala de aula. Por ser uma ferramenta colaborativa em que os estudantes interagem entre si, com o conteúdo e com o professor, para a construção das respostas os estudantes acessam diversos discursos e, assim, constroem e reformulam suas ideias imersos neste ambiente dialógico. Portanto, a ferramenta pode favorecer o engajamento disciplinar produtivo, uma vez que proporcionou o progresso intelectual dos envolvidos.